

Início > Cultura.Sul > Qual o impacto sociopolítico da arte?

CULTURA.SUL EDIÇÃO PAPEL

Qual o impacto sociopolítico da arte?

Por Redacao - 9 Mar 2018 - 15:24 20

PARTILHE

Gosto 5

Partilhar

Tweetar

G+

Imprimir



Choromar Apartments
desde 19€ 42€ 55%
trivago.pt

Ouvir



Desde há muito tempo que a arte tem servido como instrumento de crítica e para serem tomadas posições políticas em relação a diversos assuntos, nomeadamente questões sociais.

Aliás, os artistas envolvem-se frequentemente em movimentos sociais, expressando a grande relação das artes com o ativismo político e social.

A OPINIÃO de SAUL NEVES DE JESUS;
Professor catedrático da Universidade do Algarve;
Pós-doutorado em Artes Visuais pela Universidade de Évora;
snjesus@ualg.pt
<https://saul2017.wixsite.com/artes>



Choromar Apartments
desde 19€ 42€ 55%
trivago.pt

Em particular, ao longo do século XX, muitos artistas participaram em movimentos revolucionários e libertários, usando a expressão da sua produção nas artes como meio de comunicação de ideologias nos espectadores ou no público. Os anos 60 foram ricos em manifestações artísticas inseridas em movimentos sociais, muitas vezes de carácter pacífico, que procuravam questionar os modelos políticos vigentes, nomeadamente os extremos predominantes, com uma direita capitalista, que incentivava o individualismo e o imediatismo consumista, e uma esquerda comunista, que instaurava o autoritarismo e a inibição da diversidade.

Manifestações de arte visual e musical, com performances e happenings, ocorriam muitas vezes de forma aparentemente espontânea, "invadindo" a rotina do espaço público, questionando e funcionando muitas vezes quase como contracultura, aparentemente anárquica.

O Fluxus foi um movimento que se destacou nos EUA, na Europa e no Japão, a partir dos anos 50, com objetivos claros de ativismo político nas suas expressões artísticas. O uso do próprio corpo, enquanto instrumento a favor da liberdade sexual e da igualdade de género era usado por artistas como Yoko Ono.

Mas é sobretudo nos anos 90, com o desenvolvimento da arte urbana, que a expressão visual como meio de protesto económico e sociopolítico

- Pub -

CONFERÊNCIA
INOVA
ALGARVE
2020

15 e 16 MARÇO 2018
NERA, LOULÉ

Programa, inscrições e informações
disponíveis em www.inova-algarve.pt

nera AMAL 2020

Google Translate / Tradutor



- Pub -

123,180 Fãs
Likes

- Pub -

As 100 notícias mais lidas



Pego do Inferno, um dos ex-libris naturais do Algarve, volta a...

3 Mar 2018 - 19:34



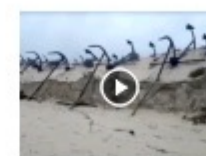
Maré cheia levou o mar a invadir novamente a avenida da...

2 Mar 2018 - 08:52



Impressionante foto da fúria do mar na Praia de Benagil de...

1 Mar 2018 - 22:46



Vento e mar afectaram cemitério de âncoras na Praia do Barril...

4 Mar 2018 - 14:57



Lontra acaba de ser fotografada no Rio Gilão, uma situação rara...

3 Mar 2018 - 23:06



Campanha solidária para ajudar o Nelson na luta contra o cancro

8 Mar 2018 - 18:07



Vídeos e fotos impressionantes do mar a galgar a duna da...

1 Mar 2018 - 21:02

Mais uma baleia sem vida deu à costa, desta

Mas é sobretudo nos anos 90, com o desenvolvimento da arte urbana, que a expressão visual como meio de protesto económico e sociopolítico parece ter um maior incremento.



Encontra os voos mais baratos e hotéis ao melhor preço. Viaja mais por ...

Anúncio momondo

Visitar site

Já em artigos anteriores fizemos referência a vários artistas atuais que procuram ter impacto sociopolítico com os trabalhos que produzem.



Imagem de trabalho realizado por Vhils

De entre os artistas portugueses, destacámos os trabalhos de Bordalo II, no artigo "Pode a arte emergir a partir do "lixo?", e de Vhils, no artigo "Pode a arte emergir da natureza?".

No caso de Bordalo II, que utiliza "lixo" nas suas obras, chegando a afirmar que "o lixo de um homem é o tesouro de outro", procura chamar a atenção para as questões da pobreza, havendo muitos que passam fome enquanto outros desperdiçam comida, bem como para as questões da preservação do ambiente, através da reciclagem e da reutilização dos materiais.

Por seu turno, Vhils é conhecido internacionalmente por esculpir rostos em paredes, estando a preocupação com questões sociais presente nos seus trabalhos. Por exemplo, homenageou os moradores de um bairro que estava em processo de despejo, esculpindo-os nas ruínas, para lembrar que, segundo as suas próprias palavras, "quando se destroem as paredes sem dar alternativa, é a vida da pessoa que se destrói também".

Não obstante o impacto visual de muitas obras realizadas no âmbito da arte urbana, o problema é que são também muitas aquelas cuja duração é muito limitada no tempo. Tendo em conta que a arte acompanha o desenvolvimento da sociedade, sendo uma expressão desta, tanto que se considera que as obras artísticas devem procurar ser compreendidas no contexto histórico-social em que são produzidas, numa época em que

Mais uma baleia sem vida deu à costa, desta vez em...

5 Mar 2018 - 20:50

Tornado destruidor atinge Fórum Algarve, BP e stands da BMW e...

4 Mar 2018 - 19:42

Castro Marim: autarca aponta gás como causa provável de explosão

8 Mar 2018 - 14:34



Feira de Doces d'Avó torna Alcoutim irresistível

23 Feb 2018 - 11:55



Pestana Hotel Group recruta para mais de 300 vagas de emprego

28 Feb 2018 - 17:43



- Pub -

O TEU EMPREGO ESTÁ AQUI!
JUNTA-TE A NÓS!
timing
recursos humanos
www.timing.pt / timing.portugal

- Pub -

Receba as notícias por email - é grátis!

Indique o seu endereço de email para subscrever este site e receber notificações de novos artigos por email.

Endereço de email

Subscrever Aqui!

- Pub -

Algar
Valorizamos o ambiente

JÁ FOI AO ECOPONTO HOJE?
Mantenha o planeta vivo!



predomina uma atitude consumista e imediatista, em que quase tudo parece ser feito para consumir e descartar, surgem também formas de arte visual que se enquadram neste paradigma.

No entanto, a arte urbana não tem que ser descartável, podendo ser até fator de desenvolvimento e inclusão social. Por exemplo, fizemos já referência num artigo anterior que as obras produzidas na Quinta do Mocho conseguiram aumentar o otimismo dos habitantes, mostrando que a arte também pode contribuir para aumentar o bem-estar dos residentes.



Pintura da Virgem em lingerie, da artista Rilda Paco (2018)

Os trabalhos de Banksy, em graffitis que podemos encontrar em ruas, pontes e muros de diversas cidades do mundo, são também um exemplo do impacto que podem ter as mensagens visuais de crítica política e social. No geral, as imagens que cria representam uma crítica aos conceitos de capitalismo, autoridade e poder.

Há alguns meses atrás, Banksy abriu o Hotel Walled-Off, considerado aquele com "pior vista do mundo", pois situa-se em frente ao muro de Israel na Cisjordânia, que constitui uma das materializações mais emblemáticas do conflito entre israelenses e palestinos. E este muro é a vista que os nove quartos deste hotel possuem. Além disso, a decoração dos quartos alerta para este conflito, havendo, por exemplo, por cima de uma das camas, um graffiti de uma guerra de travesseiros entre um soldado israelense e um manifestante palestino.

Ainda muito recentemente (já este mês) gerou alguma polémica na Bolívia, tendo sido notícia nos media internacionais, uma pintura da artista Rilda Paco que mostra a Virgem de Socavón em lingerie. Segundo a artista, ela e a família têm recebido ameaças de populares por isso, para além de se estar a tentar iniciar um julgamento criminal contra a artista, devido a protestos de grupos religiosos. Inclusivamente, o arcebispo de Sucre, Monsenhor Jesus Juárez, disse que "a liberdade de expressão não é para ferir os sentimentos das pessoas. A Santíssima Virgem, para nós, é quem nos deu o Salvador e, por isso, devemos honrá-la, defendê-la e protestar contra esses atos que prejudicam a fé de milhões de crentes".

Este acontecimento revela que, mesmo nem sempre sendo compreendida, a arte visual tem impacto sociopolítico.

Assim, a imagem visual pode sintetizar questões psicossociais complexas e atuais e pode ajudar a promover a necessária reflexão sobre as mesmas.



- Pub -

Leia a edição impressa



- PUB -

- PUB -

Videos

Lembra-se dos buracos da Via do Infante (A22)?

Henrique Dias Freire - 5 Mar 2018 - 18:12



A22 EM MAU ESTADO? - Já viu os buracos da Via do Infante (A22)? Pois, a partilha deste vídeo da TVI 24 nas redes sociais,...

Gosto 89 Partilhar



- Pub -

- Pub -

Leia o Cultura.Sul





- Pub -

postal

Sede: Rua Dr. Silvestre Falcão 13
8800-412 Tavira - ALGARVE - PORTUGAL
Telefone: 281 320 900
Fax: 281 023 031

FICHA TÉCNICA
PUBLICIDADE

Entre em contacto connosco:
jornalpostal@gmail.com



- Pub -

MAIS POPULARES



Detectores de metais apreendidos a 11 espanhóis em 3 praias do...

8 Mar 2018 - 22:32



Campanha solidária para ajudar o Nelson na luta contra o cancro

8 Mar 2018 - 18:07



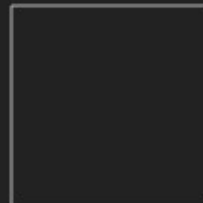
Músico Tavirense nomeado para Prémio Internacional da Música Portuguesa

8 Mar 2018 - 17:50



A.B. Tavira assume liderança do Torneio do Guadiana

8 Mar 2018 - 16:54



Castro Marim: autarca aponta gás como causa provável de explosão

8 Mar 2018 - 14:34



Um morto e um ferido grave em explosão numa casa em...

8 Mar 2018 - 12:13



Portugal sob aviso devido à Depressão Félix: ventos fortes e agitação...

8 Mar 2018 - 11:10

CATEGORIAS

Sociedade	8962
Cultura.Sul	3920
Algarve Negócios	2096
Global	1822
Desporto	1398
Política	1038
Semear Saúde	310
Opinião	299
Vida & Lazer	206
Edição Papel	186
Sem categoria	139
Ciência	131
Dossier Autárquicas 2017	113
Video	31
Bilhar	11
Roteiro Gastronómico	9
Pensamentos	4
Opção Chave na Mão	3
MAISanimais	3

Pesquisar